

Os + e os – envelhecidos na União Europeia

Galvão Praça, Lídia¹

¹Instituto Politécnico de Bragança; Campus de Sta. Apolónia, Bragança; lpraca@ipb.pt

Palavras-chaves: Envelhecimento; Estados-membros; Idosos; Jovens

Resumo: Estatísticas sobre o envelhecimento da população na União Europeia (UE), à semelhança de outras regiões do globo, apontam para um crescimento contínuo. Uma das formas de analisar a sua evolução pode ser através do IE-índice de envelhecimento, que relaciona a população com 65 e + anos com a população dos 0 aos 14 anos. É objetivo deste trabalho, usar este índice, de forma a evidenciar os estados membros, mais e os menos envelhecidos na UE, bem como as principais oscilações ocorridas entre os mesmos, a partir da viragem do século até à atualidade (¼ de século). Trata-se de um trabalho, cuja temática tem sido explorada, muito particularmente na UE, originando maioritariamente relatórios/projeções demográficas, para análise de tendências futuras relativas ao envelhecimento da população. Destacamos o estudo que analisa o impacto do envelhecimento na UE entre 2014 e 2024 (Eurostat, 2024) e o estudo que analisa a situação das pessoas idosas e o progresso nas políticas e ações adotadas por governos e partes interessadas na implementação do Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento (UNFPA, 2012). O presente trabalho distingue-se, ao pretender analisar o envelhecimento para a UE-27, no decorrer do século XXI. Como metodologia, foi efetuada uma análise estatística de tipo descritivo, recorrendo a dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística Português, Eurostat e Pordata. Os resultados apurados permitem retratar claras assimetrias no envelhecimento. Assim, e de forma resumida, foi possível concluir, no período em análise, que a maioria dos países da UE regista um alto índice de envelhecimento, que se acentua de forma desigual entre os vários estados membros, destacando-se como mais envelhecidos a Itália e a Alemanha e menos envelhecidos, o Chipre e a Irlanda. Foi possível verificar também várias oscilações no *ranking* do envelhecimento, ao longo do tempo, assistindo-se a casos de inversão de posição entre os países mais e os menos envelhecidos. No caso de Portugal, por exemplo, esta relação entre idosos e jovens quase que duplicou, o que o torna atualmente um dos estados-membros mais envelhecidos no seio da UE. No início do século ocupava o 6º lugar no *ranking* de envelhecimento dos países integrantes da UE, enquanto na atualidade ocupa o 2º lugar, ultrapassado apenas pela Itália. Como conclusão final, podemos acrescentar que neste quarto de

século, a maioria dos estados membros, sofreu inversão no seu índice de envelhecimento, passando a registar percentualmente, mais idosos do que jovens e que para além disso, se tem agravado com o decorrer do tempo, comprovando um grande envelhecimento da população da UE.

Referências:

Eurostat (2024). Statistics Explained. Population structure and ageing. Disponível em <https://commission.europa.eu>

Eurostat (2025). European Statistics. Disponível em <https://commission.europa.eu>

INE (2025) Estatísticas demográficas. Disponível em <https://www.ine.pt>

ONU Portugal (2025). Envelhecimento, Centro Regional de Informação para a Europa Ocidental. Disponível em <https://uniric.org.pt/envelhecimento>

PORDATA (2025). Estatísticas. Disponível em <https://www.pordata.pt>

UNFPA (2012). Fundo de População das Nações Unidas & HelpAge International. Envelhecimento no século XXI: Celebração e desafio. Disponível em <https://www.unfpa.org>